

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

CNPJ: 15.257.819/0001-06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TERRA DE TODOS NÓS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 Em reais (excluídos os centavos)							DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em reais (excluídos os centavos)			
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						2011	2010
Nota	2011	2010	Nota	2011	2010					
Circulante										
Caixa e bancos	03 a	157.229	216.077	Fornecedores	09	1.563.221	1.364.720			
Aplicações financeiras	03 b	21.720.407	13.700.418	Adiantamento de clientes		49.099	27.854			
Contas a receber de clientes	04	15.413.320	14.579.369	Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.920.421	1.737.502			
Estoques	05	2.728.593	2.951.498	Obrigações tributárias	11	1.458.499	1.578.815			
Tributos a recuperar		111.665	75.765	Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	636.406	-			
Adiantamentos diversos		338.966	353.257	Outras contas a pagar		278.633	241.495			
Despesas antecipadas		134.770	117.736							
Outras contas a receber	07	390.793	376.310							
Total do Circulante		40.995.743	32.370.430	Total do Circulante		5.906.279	4.950.386			
Não circulante										
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências trabalhistas	13	2.901.782	2.894.621			
Depósitos judiciais	06	3.424.313	2.713.099							
Tributos a recuperar		121.021	-	Total do não circulante		2.901.782	2.894.621			
		3.545.334	2.713.099	Patrimônio líquido	14					
Investimentos		45.152	45.152	Capital social		42.800.000	39.350.000			
Imobilizado	08	13.740.776	15.325.306	Reserva de lucros		6.871.592	3.489.100			
Intangível		152.648	230.120	Total do Patrimônio Líquido		49.671.592	42.839.100			
Total do não circulante		17.483.910	18.313.677	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.479.653	50.684.107			
TOTAL DO ATIVO		58.479.653	50.684.107							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em reais (excluídos os centavos)		
	2011	2010
Receita operacional bruta		
Prestação de serviços	53.251.738	42.831.070
	53.251.738	42.831.070
Deduções sobre serviços		
Tributos incidentes sobre serviços prestados	(3.544.793)	(2.592.744)
Vendas canceladas	(21.230)	(158.326)
	(3.566.023)	(2.751.070)
Receita operacional líquida	49.685.715	40.080.000
Custo dos serviços prestados	(22.538.182)	(18.778.721)
Lucro bruto	27.147.533	21.301.279
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas comerciais	(4.730.204)	(4.516.134)
Despesas administrativas com pessoal	(9.217.355)	(8.593.729)
Despesas gerais e administrativas	(4.119.714)	(3.638.748)
Despesas tributárias	(168.612)	(154.126)
Despesas de depreciação e amortização	(913.022)	(906.329)
Receitas financeiras	2.155.468	1.574.453
Despesas financeiras	(147.434)	(85.518)
Outras receitas e despesas	185.927	494.130
	(16.954.946)	(15.826.001)
Lucro do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	10.192.587	5.475.278
Provisão para contribuição social	(922.133)	(501.928)
Provisão para imposto de renda	(2.521.671)	(1.360.268)
Lucro líquido do exercício	6.748.783	3.613.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em reais (excluídos os centavos)				
	Capital social	Reserva de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	36.940.000	2.410.841	-	39.350.841
Ajustes de exercícios anteriores		(124.823)		(124.823)
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	2.410.000	(2.410.000)		-
Lucro líquido do exercício			3.613.082	3.613.082
Destinação dos lucros				
... Retenção de lucros		3.613.082	(3.613.082)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	39.350.000	3.489.100	-	42.839.100
Ajustes de exercícios anteriores		83.709		83.709
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	3.450.000	(3.450.000)		-
Lucro líquido do exercício			6.748.783	6.748.783
Destinação de lucros				
... Retenção de lucros		6.748.783	(6.748.783)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	42.800.000	6.871.592	-	49.671.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em reais (excluídos os centavos)				
		2011	2010	
Receitas				
Receita de prestação de serviço, líquidas das vendas canceladas		53.230.508	42.672.744	
Outras receitas		204.537	514.572	
Contas a receber – provisão para créditos duvidosos		(900)	(8.759)	
		53.434.145	43.178.557	
Insumos adquiridos de terceiros				
Matéria-prima consumida		(3.489.633)	(3.532.033)	
Custo dos serviços prestados		(6.333.590)	(3.626.243)	
Materiais, energias e outros		(6.984.208)	(6.417.698)	
		(16.807.431)	(13.575.974)	
Valor adicionado bruto		36.626.714	29.602.583	
Depreciações e amortizações		(1.906.491)	(1.892.522)	
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade		34.720.223	27.710.061	
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras		2.155.468	1.574.453	
Receitas de dividendos		1.687	2.271	
		2.157.155	1.576.724	
Valor adicionado total a distribuir		36.877.378	29.286.785	
Distribuição do valor adicionado				
Empregados	18.655.286	50,59%	17.054.570	58,23%
Governo	10.514.615	28,51%	7.752.207	26,47%
Financiadores	958.694	2,60%	866.926	2,96%
Acionistas	6.748.783	18,30%	3.613.082	12,34%
Valor adicionado total distribuído	36.877.378	100,00%	29.286.785	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA – CNPJ: 15.257.819/0001-06



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, excluídos os centavos)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Gráfica da Bahia é uma empresa pública vinculada a Secretaria da Casa Civil, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e capital exclusivo do Estado, regida pela Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.475/97 e pela Lei nº 11.638/07 por seu Estatuto, pelo Regimento Interno e demais disposições legais pertinentes.

Tem como finalidade principal publicar os atos do poder Executivo, Legislativo e Judiciário do estado, executar serviços gráficos, de microfilmagem e outras atividades correlatas.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/2009.

2.2 – Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Contas a receber

Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.

b) Provisão para devedores duvidosos

Constituída para fazer face a possíveis valores incobráveis de contas a receber, de acordo com as expectativas da Administração. Por ser uma Sociedade pública do Estado da Bahia, não provisiona possíveis perdas referentes às contas a receber de clientes órgãos públicos do próprio Estado da Bahia.

c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

d) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

e) Intangível

Registrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear levando-se em consideração a taxa de 20% ao ano.

f) Demais passivos circulantes

São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.

O imposto de renda da pessoa jurídica, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS, são calculados segundo as normas e critérios estabelecidos pela legislação fiscal, conforme nota explicativa nº 12, e são contabilizados pelo regime de competência.

h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração da sociedade efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, despesas e custos. Os principais valores estimados são: provisão para devedores duvidosos, depreciação, amortização e provisão para contingências.

3 – DISPONIBILIDADES

a) – Caixa e Bancos

Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Caixa	-	77
Banco BRADESCO S/A	-	85
Banco do Brasil S/A	157.229	215.915
	157.229	216.077

b) – Aplicações financeiras

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Banco do Brasil S.A	21.720.407	13.700.418
	21.720.407	13.700.418

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, pode ser demonstrada como segue:

	2011	2010
Secretaria da Educação do Estado da Bahia	5.205.891	1.425.819
Cia de Processamento de Dados do Estado da Bahia	1.684.006	1.335.634
Superintendência de Desenvolvimento da Educação	-	1.361.104
Detran-BA – Departamento Estadual de Trânsito	1.123.688	1.973.653
Universidade do Estado da Bahia	765.341	893.825
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	679.118	820.962
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia	601.721	2.197.124
Assembleia Legislativa do Estado da Bahia	389.764	242.261
Empresa Baiana de Águas e Saneamento	323.390	-
PMS – Secretaria Municipal de Governo	276.879	256.854
PM-BA – Polícia Militar da Bahia	268.126	227.305
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais	258.903	154.257
SEC – Conselhos Estadual de Educação	235.329	-
Fundação Cultural do Estado da Bahia	226.334	293.837
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia	206.381	-
Instituto do Meio Ambiente	202.233	423.786
Secretaria da Administração do Estado da Bahia	183.340	-
Associação Transparência Municipal	182.850	179.118
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia	134.386	208.097
Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda do Estado da Bahia	107.311	-
Outros	2.535.224	2.762.628
	15.590.215	14.756.264
(-) Provisão para devedores duvidosos	(176.895)	(176.895)
	15.413.320	14.579.369

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2011 e 2010, está demonstrada a seguir:

Contas a receber por idade de vencimentos	2011	2010
A vencer	4.022.383	2.614.913
Vencidos até 120 dias	655.520	3.316.904
Vencidos entre 120 a 365 dias	6.561.318	2.907.679
Vencidos mais de um ano	4.350.994	5.916.768
	15.590.215	14.756.264

5 – ESTOQUES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, pode ser demonstrada como segue:

	2011	2010
Matéria prima		
Papel	1.521.059	1.840.453
Chapa	259.625	347.836
Envelope	62.786	63.324
Filme	7.138	45.749
Tinta	37.346	37.231
Outros	190.273	191.779
	2.078.227	2.526.372
Material de Consumo	43.545	32.076
Material de manutenção de máquinas e equipamentos	469.449	203.209
Outros materiais	137.372	189.841
	2.728.593	2.951.498

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuado ao longo do tempo, depósitos judiciais no montante de R\$3.424.313 (até 2010, R\$2.713.099). Em caso de decisão desfavorável à sociedade quando do desfecho final dos processos em andamento, os depósitos a eles vinculados serão repassados à parte vencedora, como liquidação do valor do débito. Caso este seja maior do que o valor do depósito, a Sociedade complementará o pagamento. Conservadoramente, a Sociedade mantém provisionado todos os valores que envolvem estes depósitos judiciais.

	Adições	Baixas	2011 Saldo	2010 Saldo
Depósitos judiciais	1.315.148	(603.934)	3.424.313	2.713.099
	1.315.148	(603.934)	3.424.313	2.713.099

7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, pode ser demonstrada como segue:

	2011	2010
REDECARD S.A	40.564	26.452
VISANET S.A	12.308	15.212
Convênio pessoal à disposição	80.189	40.991
Depósito e caução	255.829	261.212
Outras contas a receber	1.903	32.443
	390.793	376.310

8 – IMOBILIZADO

CONTAS	Taxa de Depreciação	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	2011	2010
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	21.688	-	21.688	21.688
Edificações e benfeitorias	4	5.105.640	2.263.467	2.842.173	3.031.562
Máquinas e equipamentos	10	21.895.199	16.576.166	5.319.033	7.062.608
Veículos	20	228.617	166.069	62.548	82.887
Móveis e utensílios	10	2.182.631	925.264	1.257.367	1.360.303
Instalações	10	479.247	413.871	65.376	69.744
Computadores e periféricos	20	2.096.699	1.833.196	263.503	291.518
Aparelhos de telecomunicações	10	20.321	12.321	8.000	5.900
Imóveis em construção	-	3.879.969	-	3.879.696	3.362.060
Outros	-	169.035	147.916	21.119	37.036
Total do imobilizado		36.079.046	22.338.270	13.740.776	15.325.306

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 montou a R\$ 1.829.018 (em 2010, R\$ 1.819.710), sendo apropriados R\$ 953.097 (em 2010, R\$ 948.251) ao custo de produção e R\$ 875.921 (em 2010, R\$ 871.459), como despesa operacional.

Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e médias Empresas, seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, as empresas devem verificar, anualmente, se há indícios de perda de recuperabilidade. Caso aconteça, as empresas devem avaliar o grau de recuperação dos ativos não financeiros. A Administração da EGBA entende que não há necessidade de constituição de provisão com perdas do valor recuperável impairment dos bens integrantes do ativo imobilizado.

9 – FORNECEDORES

Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Sysgrafic Comércio e Serviços de Eqpntos Gráficos Ltda	-	472.550
Prodeb Cia de Processamento de Dados do Estado da Bahia	176.336	26.472
Informativa Distribuidora de Impressos Ltda	175.551	170.420
Xerox Comércio e Indústria Ltda	-	125.486
Multi Storage Armazéns Gerais Serviços Ltda.	105.543	15.000
Grafphimport Importação e Exportação Ltda.	79.579	79.579
MSE Systems Comércio de Máquinas Gráficas Ltda.	73.654	-
COELBA Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	68.498	55.875
Escrita Comércio e Serviços Ltda	50.929	20.435
Sergio Machado Reis EPP	40.000	40.000
Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda.	-	37.713
EBCT Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	28.364	22.768
Pólo Profissional Serviços Ltda	21.527	21.527
Ecalc Sistema de Computação Ltda	20.872	21.381
Alternativa Serviços Empreendimentos Ltda	2.677	2.677
Outros	719.691	252.837
	1.563.221	1.364.720

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, excluídos os centavos)

10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Férias a pagar	936.585	833.626
Encargos sociais sobre férias	260.369	306.995
Encargos sociais sobre décimo terceiro salário	32.944	31.291
FGTS	85.919	76.212
INSS	357.758	329.353
Consignações retidas dos empregados	131.196	114.847
SESI/SENAI	25.709	23.093
Outros	89.941	22.085
	1.920.421	1.737.502

11 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, pode ser demonstrada como segue:

	2011	2010
COFINS	209.463	140.645
PASEP	45.439	30.502
ISS retido na fonte	31.513	31.278
ISS sobre faturamento	1.001.179	1.226.542
IRRF	167.902	143.072
Outros	3.003	6.776
	1.458.499	1.578.815

12 – IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PIS E COFINS

A Sociedade vem apurando o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real.

As alíquotas do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS utilizadas sobre as bases de cálculo são de 25%, 9%, receita cumulativa (0,65% e 3%), não-cumulativa (1,65% e 7,60%) respectivamente.

13 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2011 a EGBA constituiu provisão para possíveis perdas referentes a reclamações trabalhistas, suportadas pelas informações prestadas pelo departamento jurídico da Sociedade. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2011, montava a R\$2.901.782 (até 2010, R\$ 2.894.621).

	2011			2010
	Adições	Baixas	Saldo	Saldo
Indenizações trabalhistas	93.986	(86.825)	2.901.782	2.894.621
	93.986	(86.825)	2.901.782	2.894.621

14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da EGBA no valor de R\$ 42.800.000 (em 2010, R\$ 39.350.000) é integralizado pelo valor dos bens imóveis, móveis e direitos e valores de suas propriedades e por reserva de reavaliação, incorporada a seu capital, conforme dispositivos legais pertinentes.

O lucro líquido atribuído no balanço patrimonial de cada exercício social é distribuído ao Estado da Bahia ou incorporado ao capital social da EGBA, conforme deliberação do Conselho de Administração.

b) Retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2011 encontra-se à disposição do Conselho de Administração para destinação, tendo sido proposta pela administração à retenção integral do lucro líquido, conforme disposto no artigo 202, parágrafo 3º, da Lei 6.404/76, com nova redação dada pela Lei 10.303/2001.

15 – CONTINGÊNCIAS

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciários da Sociedade dos últimos cinco anos e 30 anos para fins de FGTS, encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. A administração da Sociedade é de opinião que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam valores significativos.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos respectivos valores de mercado. Não é prática da Sociedade operar com derivativos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Salvador, 16 de abril de 2012.

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros da
EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA.

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Gráfica da Bahia, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis.

A administração da Empresa Gráfica da Bahia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada

apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Gráfica da Bahia em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Múltipla Controladoria Integrada S/S Ltda
CRC-BA - 709

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Gráfica da Bahia – EGBA, cumprindo suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício de 2011, elaborados pela Audicont Auditores e Consultores e auditados pela Múltipla Controladoria Integrada S/S Ltda entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição da empresa em 31 de Dezembro de 2011, opinando favoravelmente pela sua aprovação, estando, pois, em condições de ser submetidos à apreciação do Conselho de Administração da EGBA e do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Salvador, 18 de abril de 2012.

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO
CELSON ZALLO COELHO
EDUARDO SEIXAS DE SALLES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rui Costa dos Santos – Presidente
Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Robinson Santos Almeida
Manoel Vitorio da Silva Filho
Paulo Cezar Lisboa Cerqueira

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Diretor Geral
Francisco Américo Neves de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro
Lucas Machado Moreira de Souza
Diretor Técnico

Audicont – Auditores e Consultores
CRC (BA) 0568

Edson Oliveira dos Santos
Gerente Contábil e Financeiro
CRC (BA) 10.229

Roberto Ferreira de Carvalho
Chefe da Seção de Contabilidade e Custos
CRC (BA) 4.601